

PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/202X/CODEGO/GOIÁS PARCERIAS

ANEXO VI

METODOLOGIA DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS

1. INTRODUÇÃO

A metodologia disposta neste anexo tem por objetivo avaliar e selecionar os ESTUDOS recebidos no âmbito do Edital de CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 00X/202X/CODEGO/GOIÁS PARCERIAS.

2. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

2.1. A avaliação e a seleção dos ESTUDOS serão feitas considerando as seguintes premissas:

- a) Aderência às diretrizes e premissas definidas no Termo de Referência;
- b) Consistência e a coerência das informações que subsidiaram a elaboração dos ESTUDOS, bem como seu grau de aprofundamento;
- c) Adoção das melhores técnicas de elaboração, segundo normas e procedimentos científicos pertinentes e utilização de equipamentos e processos recomendados pela melhor tecnologia aplicada ao setor;
- d) Compatibilidade com a legislação aplicável ao setor e com as normas técnicas emitidas pelos órgãos e pelas entidades competentes;
- e) Demonstração comparativa de custo e benefício da proposta do PROJETO em relação a opções funcionalmente equivalentes;
- f) Impacto do PROJETO no desenvolvimento socioeconômico do Estado.

2.2. Os critérios de avaliação da consistência e coerência das informações e das melhores técnicas de elaboração devem seguir as descrições da tabela a seguir:

1. AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA E COERÊNCIA DAS INFORMAÇÕES E DAS MELHORES TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO		
N1		OBSERVÂNCIA DE DIRETRIZES E PREMISSAS DEFINIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA.
0	REJEITADO	O estudo apresenta informações inconsistentes/insuficientes e sem profundidade em relação ao critério descrito.
0,5	APROVADO PARCIALMENTE	O estudo apresenta informações com médio nível de utilidade, consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
1,0	APROVADO	O estudo apresenta informações com excelente nível de consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
N2		CONSISTÊNCIA E A COERÊNCIA DAS INFORMAÇÕES QUE SUBSIDIARAM SUA REALIZAÇÃO.

0	REJEITADO	O estudo apresenta informações inconsistentes/insuficientes e sem profundidade em relação ao critério descrito.
0,5	APROVADO PARCIALMENTE	O estudo apresenta informações com médio nível de utilidade, consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
1,0	APROVADO	O estudo apresenta informações com excelente nível de consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
N3		USO DAS MELHORES TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO, SEGUNDO NORMAS E PROCEDIMENTOS CIENTÍFICOS PERTINENTES, E A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS RECOMENDADOS PELA MELHOR TECNOLOGIA APLICADA AO SETOR
0	REJEITADO	O estudo apresenta informações inconsistentes/insuficientes e sem profundidade em relação ao critério descrito.
0,5	APROVADO PARCIALMENTE	O estudo apresenta informações com médio nível de utilidade, consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
1,0	APROVADO	O estudo apresenta informações com excelente nível de consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
N4		COMPATIBILIDADE COM A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR E COM AS NORMAS TÉCNICAS EMITIDAS PELOS ÓRGÃOS E PELAS ENTIDADES COMPETENTES.
0	REJEITADO	O estudo apresenta informações inconsistentes/insuficientes e sem profundidade em relação ao critério descrito.
0,5	APROVADO PARCIALMENTE	O estudo apresenta informações com médio nível de utilidade, consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
1,0	APROVADO	O estudo apresenta informações com excelente nível de consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
N5		DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DE CUSTO E BENEFÍCIO DA PROPOSTA DO EMPREENDIMENTO EM RELAÇÃO A OPÇÕES FUNCIONALMENTE EQUIVALENTES, SE EXISTENTES
0	REJEITADO	O estudo apresenta informações inconsistentes/insuficientes e sem profundidade em relação ao critério descrito.
0,5	APROVADO PARCIALMENTE	O estudo apresenta informações com médio nível de utilidade, consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.
1,0	APROVADO	O estudo apresenta informações com excelente nível de consistência/suficiência e profundidade em relação ao critério descrito.

2.3. As notas atribuídas no critério de avaliação relacionadas acima seguirão as seguintes premissas:

2.3.1 Estudo de Demanda, com a descrição dos seguintes itens:

I- Análise geográfica, coleta de dados demográficos e socioeconômicos da população residente e usuária, assim como da existência de centros comerciais na área de influência do

Pátio de Triagem de Caminhões no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA);

II- Apresentação em consonância com os itens descritos no item 5.1.1. e 5.1.2 do Termo de Referência;

III- Projeção de Demanda no horizonte do projeto do Pátio de Triagem de Caminhões no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA).

2.3.2 Estudo de Engenharia e Arquitetura, com a descrição dos seguintes itens:

I- Diagnóstico da situação atual do Pátio de Triagem de Caminhões no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) e áreas adjacentes, com a identificação e avaliação dos projetos de engenharia existentes, com a devida realização de vistoria técnica por engenheiro, constando os procedimentos necessários para possível construção, bem como, a capacidade de carga do solo;

II- Realização de levantamento arquitetônico de toda área do Pátio de Triagem de Caminhões no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) com apresentação de anteprojeto ou croquis, de forma que fique bem caracterizada a situação real;

III- Proposta de revisão, complementação e consolidação dos projetos de engenharia, assim como o levantamento dos custos decorrentes de tais atividades;

IV- Demonstração adequada e em conjunto de todos os itens descritos na cláusula 5.2.2.4, do Termo de Referência;

V- Levantamento referente as licenças ambientais previstas no item 5.2.2.5 do Termo de Referência;

VI- Realização de estudos para analisar a viabilidade de implantação de geração própria de energia elétrica ou sistema de compensação através de fontes alternativas;

VII- Análise da atratividade dos equipamentos (esfera local, regional e nacional), proposição e detalhamento dos serviços/produtos a serem ofertados, considerando todas as infraestruturas que serão desenvolvidas, cujo objetivo é trazer atratividade ao DAIA;

2.3.3. Modelo Operacional, com a descrição dos seguintes itens:

I- Relação de rotinas e procedimentos operacionais a serem adotados, tais como a demonstração da taxa de ocupação etc.;

II- Descrição da gestão de recursos para a implantação do projeto, da operação das instalações necessárias para implantação do pátio de triagem, considerando cada etapa do cronograma físico;

III- Definição dos custos de manutenção e de operação da infraestrutura, comunicação, de sinalização e de controle operacional dos serviços, além daqueles relacionados a tecnologia da informação;

IV- Manutenção preventiva e corretiva de toda a estrutura física e equipamentos;

V- Dimensionamento de todos os custos operacionais associados a pessoal próprio e terceirizados, verbas, seguros e demais custos administrativos, inclusive o referente ao pessoal responsável pela operação do Pátio de Triagem de Caminhões no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA);

VI- Indicadores de Desempenho, descrevendo o conjunto de avaliação da disponibilidade dos serviços e do desempenho operacional do parceiro privado, apresentando os indicadores de operação, conformidade, satisfação dos usuários e infraestrutura.

2.3.4. Avaliação Econômica e Financeira, com a descrição dos seguintes itens:

I- Definição das premissas macroeconômicas (PIB, TJLP. Etc) e dos indicadores de projeto (TIR, payback, etc);

II- Identificação do potencial mercadológico e de exploração comercial e respectivas receitas não tarifárias;

III- Definição da forma de remuneração do operador/concessionário, concepção da estrutura de garantias e de outras variáveis que constarão no edital de licitação e minuta de contrato;

IV- Elaboração de modelo econômico-financeiro, considerando todos os custos e

receitas no horizonte de projeto (fluxo de caixa), assim como os aspectos tributários e contábeis relevantes por meio de conjunto de planilhas que proporcionem facilidade de rastreabilidade dos dados e identificação dos links;

V- Detalhamento dos resultados (tarifas, valores de contraprestação ou outorga se for o caso, TIR dos acionistas, etc);

VI- Relatório contendo as projeções de receitas e custos de despesas da concessionária, observando todas tarefas descritas nos itens 5.4.1.1. e 5.4.1.2, do Termo de Referência;

VII- Planilha digital contendo o modelo econômico-financeiro da concessionária pelo prazo definido no estudo, observando que deverá conter as fórmulas de cálculo e origem dos dados do item 5.4.1.3, do Termo de Referência;

VIII - Relatório com matriz de riscos, com a identificação e caracterização dos riscos, seguindo as tarefas descritas no item 5.4.1.4., do Termo de Referência;

IX- Estudo de Ganho de Eficiência derivados do tipo de contratação escolhida, conforme o item 5.4.1.5, do Termo de Referência;

X - Cálculos de contraprestação pública, descrevendo as fórmulas paramétricas para o cálculo da contraprestação pública, conforme o item 5.4.1.6, do Termo de Referência;

XI- Solução Comercial e definição do modelo de governança da parceria, nos moldes dos itens 5.4.1.9 e 5.4.1.10, do Termo de Referência.

2.3.5. Avaliação Jurídica e Minutas de Edital e de Contrato, com a descrição dos seguintes itens:

I- Apresentação da modelagem que será utilizada para a contratação, com o modelo de negócios adotado para a concessão e o regime legal aplicável;

II- Indicação de critérios de qualificação dos licitantes, de julgamento das propostas, conforme as condições da legislação vigente;

III- Penalidades e sanções decorrentes da inexecução contratual;

IV- Critérios, meios e metodologia para reequilíbrio econômico e financeiro;

V- Matriz de risco justificada;

VI- Estudo jurídico e proposta de garantias a serem oferecidas pelas partes;

VII - Descrição da forma como será realizada a análise dos indicadores de desempenho pela Administração Pública;

VIII - Descrição da adoção de práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) no modelo de negócio.

VII- Minutas de Edital e Contrato, com a descrição do item 5.5.1, inciso IV, alínea “ a” - “i”.

2.3.6. Relatório do Projeto de Negócio:

- I. Apresentação do formato do empreendimento;
- II. Viabilidade e estratégias, do ponto de vista estrutural, administrativo, estratégico, mercadológico, técnico, operacional e financeiro;
- III. Capacidade de síntese dos estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira e jurídico institucional;
- IV. Apresentação de informações conclusivas no Relatório;
- V. Compreensão do modelo de negócio permitido pelo Relatório;
- VI. Definição e especificações dos produtos e serviços no modelo de negócio proposto;
- VII. Apresentação da missão e visão do negócio, dos stakeholders, da matriz de responsabilidades, dos riscos e planos de resposta, bem como da análise de SWOT (FOFA) no Planejamento Estratégico do Negócio;
- VIII. Apresentação da segmentação, características do consumidor, concorrentes e riscos do negócio para o equipamento na Análise de Mercado;
- IX. Apresentação das estratégias de divulgação, comercialização e promoção dos produtos e serviços do projeto no Plano de Marketing;
- X. Detalhamento do Modelo Jurídico-Institucional;
- XI. Definição da Alocação e Gestão dos riscos e modelos de garantia;
- XII. Apresentação do Plano Financeiro do projeto;
- XIII. Construção de cenários.

2.4 Cálculo final de Avaliação dos Estudos

2.4.1 O cálculo da pontuação final dos estudos observará a seguinte sistemática: multiplica-se a pontuação do produto pelo peso, sendo que a pontuação final dos estudos será o somatório da pontuação final por produto. Conforme ilustra a tabela abaixo:

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO DO PRODUTO	PESO	PONTUAÇÃO FINAL POR PRODUTO
I	Diagnóstico e Estudo de Demanda	Pontuação Produto I	15%	15% x Pontuação do Produto I
II	Modelagem de Engenharia e Arquitetura	Pontuação Produto II	20%	20% x Pontuação do Produto II
III	Modelagem Operacional	Pontuação Produto III	15%	15% x Pontuação do Produto III
IV	Modelagem Econômica e Financeira	Pontuação Produto IV	20%	20% x Pontuação do Produto IV
V	Modelagem Jurídica e Documentos para Licitação	Pontuação Produto V	15%	15% x Pontuação do Produto V
VI	Relatório Plano de Negócio	Pontuação Produto VI	15%	15% x Pontuação do Produto VI
PONTUAÇÃO FINAL DOS ESTUDOS				SOMA DOS PRODUTOS I, II, III, IV, V e VI

2.4.2 A Comissão Avaliação do PMI ficará responsável por realizar a quantificação dos produtos combinando os itens 2.1 e 2.2 e terá a prerrogativa de estabelecer uma taxa de desconto sobre o valor de ressarcimento solicitado pela autorizada no PMI.

2.4.2.1 A taxa de desconto representará a distância da pontuação obtida pela autorizada da pontuação máxima, considerando a seguinte memória de cálculo:

$$\text{TAXA DE DESCONTO} = \text{PONTUAÇÃO MÁXIMA (1)} - \text{PONTUAÇÃO FINAL DOS ESTUDOS (0 a 1)}$$

2.4.2.2 Após o cálculo da taxa de desconto, o valor de ressarcimento final solicitado pela autorizada no âmbito do PMI será recalculado a partir da seguinte memória de cálculo:

$$\text{VALOR DE RESSARCIMENTO FINAL} = \text{VALOR DE RESSARCIMENTO SOLICITADO} \times (1 - \text{TAXA DE DESCONTO})$$

